



Pensar a saúde.
Agir na comunidade.

Relatório de Atividades 2025

ÍNDICE

1	Mensagem dos Fundadores	3
2	Fundação Casa Hermes	4
	Enquadramento	4
	História	6
	Skope – Museu de Medicina e Saúde	7
	2.1 Órgãos Sociais.....	8
	2.2 Parceiros	9
	Fundadores	9
	Mecenas e apoios	9
	Parceiros científicos e académicos	10
	Parceiro tecnológico	10
	Parceiros comunitários e educativos	10
	Voluntariado de competências	11
3	Atividades 2025	12
	3.1 Educação e Comunidade.....	12
	Programas Educativos e Literacia em Saúde	13
	Museu e Envolvimento com o Público.....	19
	Comunidade e Parcerias	22
	3.2 Investigação e Conhecimento	23
	Conservação e Restauro.....	24
	Investigação e Produção de Conhecimento	25
	Articulação Científica, Académica e Institucional	26
	3.3 2025 em números.....	28
	3.4 Fomos notícia.....	29
4.	Agradecimentos.....	30
5.	Contas	31

1 Mensagem dos Fundadores

2025 representou um ano de consolidação para a Fundação Casa Hermes (FCH) e para o Skope – Museu de Medicina e Saúde. Após a inauguração do museu em outubro de 2024, este foi o primeiro ano completo de atividade aberta à comunidade, marcado pelo desenvolvimento de projetos educativos, científicos, culturais e sociais que procuraram aproximar saúde, conhecimento e património das pessoas.

Ao longo do ano, a **FCH** deu continuidade à sua missão de promover a literacia em saúde, valorizar a história da medicina e criar espaços de aprendizagem, participação e bem-estar para públicos diversos. As atividades desenvolvidas contaram com o envolvimento crescente da comunidade escolar, famílias, população sénior, instituições e parceiros que têm acompanhado o desenvolvimento do projeto.

O Serviço Educativo para Escolas e iniciativas como o Cultura que Cuida e o Prato em T refletem a aposta da **FCH** em projetos que cruzam cultura, ciência, saúde e intervenção comunitária. Em paralelo, prosseguiu o trabalho de preservação, estudo e valorização do património médico e científico, reforçando o papel do **Skope** enquanto espaço de conhecimento, educação e partilha com a comunidade.

2025 foi também um ano de reforço de parcerias institucionais, científicas e empresariais, fundamentais para o desenvolvimento das atividades e para a consolidação do **Skope** enquanto espaço cultural, educativo e científico.

Em 2026, a **FCH** continuará a desenvolver projetos orientados para a promoção da literacia em saúde, valorização do património médico e aproximação entre conhecimento, cultura e comunidade.

Francisco Castanhas

Rita Gíria

Tomás Castanhas

Vasco Castanhas

2 Fundação Casa Hermes

Enquadramento

A **FCH** é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos que prossegue fins de interesse geral, nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, nas áreas da cultura, educação, saúde e património científico. A sua missão centra-se na valorização do legado do médico e colecionador Hermes de Oliveira Castanhas, promovendo a literacia em saúde, acesso ao conhecimento e preservação da memória histórica da medicina, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e científico da comunidade. A atividade da **FCH** estrutura-se em dois pilares:

Educação e Comunidade

Dedicado à promoção da literacia em saúde, bem-estar e acesso ao conhecimento, através do desenvolvimento de programas educativos, projetos de intervenção social e iniciativas dirigidas a diferentes públicos, ao longo do ciclo de vida. Concretiza-se através de atividades de educação formal e não formal, dirigidas à comunidade escolar, famílias e população em geral, bem como de iniciativas específicas orientadas para grupos com necessidades diferenciadas, nomeadamente crianças, jovens e população sénior.

Estas ações são desenvolvidas em articulação com entidades públicas, instituições de ensino e profissionais de saúde, promovendo a proximidade entre o conhecimento científico e a comunidade e contribuindo para a adoção de comportamentos informados e estilos de vida saudáveis.

Investigação e Conhecimento

Este eixo centra-se na preservação, estudo e valorização do património médico e científico, promovendo a produção e a disseminação de conhecimento em articulação com instituições académicas e científicas, com base num acervo de reconhecido valor histórico, científico e museológico, composto por cerca de 1.800 peças, datadas entre os séculos XVI e XX, provenientes de 15 países, abrangendo cerca de 20 especialidades das ciências da saúde. Este acervo constitui um testemunho material da evolução da medicina enquanto prática científica, social e cultural, evidenciando a interligação entre conhecimento, tecnologia, sociedade e práticas clínicas.

Em termos de classificação museológica, a coleção enquadra-se na Supercategoria – Ciência e Técnica; Categoria – Investigação e Desenvolvimento; Subcategoria – Ciências Médicas e da Saúde. Engloba peças de diversas especialidades, nomeadamente anestesia, ciências farmacêuticas, cirurgia, clínica geral, cardiologia, eletromedicina, enfermagem, estomatologia, fisiologia, ginecologia, laboratório, neurologia, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia e radiologia. Integra ainda objetos de medicina popular, bem como materiais de ensino e de expressão artística ligados às ciências da saúde.

História

A Fundação Casa Hermes tem origem no legado do médico e colecionador aveirense Hermes de Oliveira Castanhas (1932–2015), especialista em ginecologia e obstetrícia, reconhecido pela sua atividade clínica e pelo seu contributo para a preservação da história da medicina.

Ao longo de mais de cinco décadas, reuniu uma coleção singular de instrumentos, objetos e documentação ligados à prática médica, que partilhou publicamente em congressos e conferências, com o apoio de entidades como a Ordem dos Médicos, a Presidência da República e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Na década de 1990, a coleção foi instalada na Casa-Museu Dr. Hermes, em Aveiro, constituindo o primeiro núcleo expositivo organizado. Este espaço viria a ser reconhecido pela sua relevância patrimonial, tendo sido distinguido como Monumento de Interesse Municipal pela Câmara Municipal de Aveiro, em 2013.

Após a morte do seu fundador, foi realizado, em 2020, um inventário técnico integral do acervo, confirmando o seu elevado valor histórico, científico e museológico.

Em 2022, foi formalmente constituída a Fundação Casa Hermes, tendo sido iniciado o processo de reabilitação e adaptação da antiga Casa-Museu, com vista à sua reconversão num equipamento museológico contemporâneo, capaz de assegurar condições adequadas de conservação, exposição e acesso público.

Este processo culminou, em outubro de 2024, com a inauguração do Skope – Museu de Medicina e Saúde, que constitui um importante instrumento de concretização da missão da Fundação.

Skope – Museu de Medicina e Saúde

Instalado numa casa senhorial do século XIX, o museu foi concebido de raiz enquanto projeto museológico e museográfico, integrando soluções expositivas e de mediação que articulam diferentes linguagens — objetos, conteúdos científicos e dispositivos interativos — de forma a promover a compreensão dos temas abordados por públicos diversos.

O percurso expositivo organiza-se segundo uma lógica cronológica e temática, permitindo uma leitura estruturada da evolução da medicina e das ciências da saúde. O museu integra ainda um piso dedicado à medicina contemporânea e aos desafios futuros da saúde, com enfoque nos estilos de vida saudáveis e na prevenção, promovendo a reflexão sobre práticas e comportamentos associados ao bem-estar.

O espaço foi concebido para assegurar não apenas funções expositivas, mas também condições para o desenvolvimento de atividades educativas, científicas e institucionais, integrando áreas dedicadas à mediação, à realização de eventos e à interação com diferentes públicos.

Enquanto infraestrutura cultural e científica, o **Skope** assume-se como um centro de conhecimento sobre a história da medicina e de educação para a saúde, contribuindo para a aproximação entre ciência e sociedade e para o acesso público ao conhecimento.

2.1 Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente

Francisco Castanhas

Vogais

Rita Gíria

Tomás Castanhas

Vasco Castanhas

Conselho Fiscal

Presidente

Rogério Alves

Vogais

Carlos Caetano

Rosinda Castanhas

Conselho de Curadores

2022

Lena Castanhas – Bióloga

João Gíria – Médico Cirurgião

Madalena Nunes Diogo – Fundadora Estrelas e Ouriços

Paula Basso – Diretora do Museu da Farmácia

Conselho de Curadores

2023

Ana Carolina Castanhas -VHumana

Arlindo Costa Leite – Vicaima

Artur Varum _ CivilRia

Carlos Gomes - Leilosoc

Filipe Espinha - Revito

Hermes Ramalho Castanhas – Manuel Castanhas

José Afonso Carraca – Itaú (Grupo Trivalor)

Manuel Sobreiro - CAC

Margarida Coutinho – MCoutinho

Maria Manuel Santos – Indasa

Miguel Casal – Grestel

Tiago Cerqueira – Chave Nova

Vasco Couto – FVC Group

2024

Jorge Ferraz- Glowing Merit

2.2 Parceiros

A Fundação Casa Hermes desenvolve a sua atividade em estreita articulação com uma rede diversificada de parceiros institucionais, científicos, empresariais e comunitários, cuja colaboração tem sido determinante para a concretização e desenvolvimento do seu projeto. As parcerias estabelecidas traduzem-se no desenvolvimento conjunto de projetos educativos, científicos e culturais, no apoio técnico, científico e formativo, na partilha de conhecimento e recursos, bem como na coorganização de iniciativas e eventos, contribuindo de forma consistente para o reforço da sustentabilidade e do impacto das atividades desenvolvidas pela Fundação.

Fundadores

As entidades fundadoras correspondem a um conjunto de 14 empresas que acreditaram no projeto desde a sua fase de conceção, tendo contribuído de forma determinante para a construção do **Skope** e para o início e desenvolvimento das atividades da **FCH** (apoios concedidos entre 2023 e 2024), mantendo algumas destas entidades um apoio anual que contribui para a concretização dos projetos da Fundação.

Vhumana ≥ **Manuel Castanhas** ≥ **Vicaíma** ≥ **MCoutinho** ≥ **FVC Group** ≥ **ITAU** ≥ **Grestel** ≥ **INDASA** ≥ **CAC Grupo** ≥ **Revito** ≥ **Leilosoc** ≥ **Chave Nova** ≥ **CivilRia** ≥ **Glowing Merit**.

Mecenas e apoios

A Fundação beneficia do apoio continuado de entidades mecenas e apoios institucionais, que contribuem para a sustentabilidade das suas atividades culturais, educativas e científicas.

- **Câmara Municipal de Aveiro** (desde outubro 2025) – Comparticipação de visita e transporte dos alunos das escolas do município de Aveiro ao Skope – Museu de Medicina e Saúde;
- **Krest** (desde agosto 2025) – Apoio transversal a todos os projetos da FCH. Apoio conservação e restauro de coleção de arte/ciência;
- **Teka** (2024) – apetrechamento da cafetaria
- **Nordesfer** (2024) – Equipamento para mobilidade reduzida;
- **Robbialac** (2025) –Tintas para revestimento do piso da cafetaria, loja e instalações sanitárias.

Parceiros científicos e académicos

- **NOVA School of Science and Technology** (NOVA SCT) (desde maio 2024), através do **Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações** (LIBPhys) – Colaboração em projetos de investigação, conservação e valorização do património;
- **Ordem dos Médicos** (desde junho 2024) – Apoio científico e divulgação e promoção do projeto junto dos associados;
- **NOVA Medical School** (desde outubro 2024) – Colaboração científica e desenvolvimento de projetos de literacia em saúde.

Parceiro tecnológico

- **Altice Labs** (desde outubro 2023) - Apoio ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e experiências interativas no espaço museológico.

Parceiros comunitários e educativos

- **Associação Duarte Tarré** (desde maio 2023) – Programa de bolsas académicas para estudantes universitários;
- **Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro** (desde fevereiro 2025) – Colaboração em atividades formativas e educativas;
- **Rede Ciência Viva** (desde junho 2025) – Integração em rede nacional de promoção da cultura científica;
- **Unidades de Saúde Familiar de Aradas e Esgueira** (desde junho 2025) – Colaboração em ações de educação para a saúde;
- **Santa Casa da Misericórdia de Aveiro** (desde novembro 2025) – Desenvolvimento de projetos dirigidos à população sénior.
-

Voluntariado de competências

- **Rogério Alves e associados (desde fevereiro de 2023):** Sociedade de advogados, que contribui com apoio jurídico e legal;
- **Estrelas e Ouriços (desde fevereiro de 2023):** Plataforma de comunicação especializada em conteúdos culturais e educativos para famílias, que promove a divulgação do Skope junto das famílias;
- **PWC (desde maio de 2023):** Multinacional de consultoria e auditoria, que partilha know-how com estudos de mercado, organização e planeamento estratégico;
- **Motalopes (desde abril de 2023):** Empresa de contabilidade, que colabora com apoio contabilístico.

3 Atividades 2025

3.1 Educação e Comunidade

Em 2025, a **FCH** desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas de educação e envolvimento comunitário, orientadas para a promoção da literacia em saúde, do bem-estar e do acesso ao conhecimento junto de públicos diversos.

Ao longo do ano, o Skope acolheu programas educativos, atividades para escolas e famílias, projetos dirigidos à população sénior, visitas orientadas, eventos temáticos e iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições e entidades locais, reforçando o seu papel enquanto espaço de mediação, aprendizagem e participação comunitária.

Programas educativos e literacia em saúde

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Serviço Educativo Escolas	Programa com atividades temáticas de reforço escolar. Todos os ciclos de ensino.	☑ 2024 - 2025
Summer Medical School	Primeira edição iniciativa que promove estilos de vida saudáveis junto das gerações mais novas. Parceiro: Nova Medical School Sponsor: ITAU	☑ Junho 2025
Férias no Museu	Primeira edição de Campo de Férias para crianças que promove estilos de vida saudáveis. Parceiros: Unidades de Saúde Familiar de Aradas e Esgueira	☑ Julho 2025
Pulsar	Boletim de saúde e bem estar, com publicação mensal. Parceiro: Nova Medical School	☑ Continuidade 2025
Dicas de Saúde e Bem-Estar	Alinhadas com os temas do Pulsar, com maior foco em prevenção e envelhecimento ativo. Parceiro: Nova Medical School	☑ Continuidade 2025
Datas especiais	1º Aniversário Skope, Páscoa	☑ Abril e outubro 2025
Projeto Proteger está nas Tuas Mãos	Programa de sensibilização sobre IST	 Lançamento Q4 2025
Projeto Cultura que Cuida	Programa de prescrição cultural para grupos 60+ Parceiro: ITAU, beneficiário Santa Casa Misericórdia de Aveiro	 Lançamento Q4 2025
Prato em T	Projeto em desenvolvimento no âmbito da literacia alimentar. Parceiros: Nova Medical School e Grestel (Costa Nova)	 Lançamento Q4 2025

Museu e Envolvimento com o Público

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Visitas guiadas Skope	Para diferentes públicos institucionais e não institucionais	☒ Continuidade 2025
Eventos corporativos	Organização de eventos corporativos	☒ Continuidade 2025
Outros Eventos	Apresentação do Livro "Dormindo entre Cadáveres"	☒ Outubro 2025
Áudio-guia trilingue	Disponibilização online e offline para visitas autónomas	☐ Início Q4 2025

Comunidade e Parcerias

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Bolsas Académicas	Programa de bolsas académicas para jovens universitários a estudar a norte do Mondego. Parceiro: Associação Duarte Tarré	☒ Continuidade desde 2022
Circuitos Ciência Viva	Integração do Skope na rede nacional de Centros de Ciência Viva	☒ Desde junho 2025
Comunicação	Comunicação regular com os diferentes públicos	☒ Continuidade 2025

Programas Educativos e Literacia em Saúde

No âmbito da promoção da literacia em saúde e do acesso ao conhecimento, a **FCH** desenvolveu, em 2025, um conjunto alargado de programas educativos e iniciativas dirigidas a diferentes públicos, com especial enfoque na comunidade escolar, jovens e população sénior.

As atividades, maioritariamente dinamizadas no **Skope**, articularam conteúdos científicos, práticas pedagógicas e experiências participativas, promovendo a aproximação entre conhecimento, cultura e comunidade. Ao longo do ano, o **Skope** afirmou-se como um espaço de aprendizagem, participação e envolvimento comunitário, através de programas educativos, visitas orientadas, eventos temáticos e projetos desenvolvidos em parceria com diversas entidades.

Serviço Educativo para Escolas

No ano letivo de 2025-2026, a Fundação Casa Hermes reforçou o seu programa educativo dirigido às escolas, com o objetivo de complementar os conteúdos curriculares através de atividades interativas e interdisciplinares.

Adaptado aos diferentes ciclos de ensino, o programa integrou atividades temáticas relacionadas com a evolução da medicina, saúde e prevenção, estilos de vida saudáveis, história da ciência e o corpo humano.

As atividades articularam-se com várias áreas disciplinares — Biologia e Geologia, Cidadania, História, Estudo do Meio, Artes e Educação Física — promovendo a literacia em saúde, pensamento crítico e ligação entre o património museológico e o currículo escolar.

Em outubro de 2025, foi celebrado um protocolo de parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, permitindo que os alunos do Município de Aveiro participassem gratuitamente nas visitas e atividades educativas promovidas pela **FCH**.

Summer Medical School

A iniciativa Summer Medical School, promovida em junho de 2025, teve como objetivo sensibilizar as gerações mais novas para a adoção de estilos de vida saudáveis.

Dinamizado pela primeira vez fora de Lisboa e em parceria com uma entidade externa, o programa integrou workshops, dinâmicas de autocuidado e sessões de ciência concebidas para inspirar hábitos saudáveis, contando com a colaboração de especialistas da NOVA Medical School e de profissionais de USF locais.



Férias no Museu

O **Sko**pe acolheu a primeira edição das Férias no Museu, uma semana dedicada a promover estilos de vida saudáveis junto dos mais novos. Cada dia foi organizado em torno de um tema central, atividade física, alimentação saudável, higiene, descanso e convívio, abordado através de jogos didáticos, workshops e atividades práticas. O programa contou ainda com o apoio de equipas de USF locais, que dinamizaram sessões temáticas com grande envolvimento e sensibilidade pedagógica.



Programa “Proteger está nas tuas mãos”

Proteger está nas tuas mãos é um programa de educação para a saúde sexual dirigido a jovens do ensino secundário e profissional, centrado na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis (IST) e na promoção de comportamentos informados e responsáveis. Teve início em novembro de 2025 e envolveu 70 alunos.



Projeto “Cultura que Cuida”

Programa de promoção do envelhecimento ativo que articula cultura, saúde, conhecimento e participação social, criando espaços de encontro e bem-estar para a população sénior. Desenvolvido em parceria entre a **FCH**, o ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana e a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o projeto concretiza-se através de sessões semanais com oficinas criativas, rodas de conversa, atividades de som e movimento e exercícios de memória, promovendo a participação ativa, a socialização e o bem-estar físico, emocional e cognitivo dos participantes. Teve início em novembro de 2025 e envolveu 40 participantes.



"Prato em T"

Lançado em dezembro de 2025, o Prato em T é um prato físico e educativo que traduz, de forma simples e visual, as proporções ideais para uma refeição equilibrada, desenvolvido como uma iniciativa conjunta da **FCH**, a NOVA Medical School e a Costa Nova, enquanto ferramenta de literacia alimentar. Aliando conhecimento científico, componente educativa e desenvolvimento de produto, o projeto pretende promover hábitos alimentares mais saudáveis através de uma solução prática, acessível e aplicável em diferentes contextos educativos e comunitários.

O lançamento incluiu a criação do website [Prato em T](#) e prevê, a partir de 2026, o desenvolvimento de atividades e programas de literacia alimentar dirigidos a escolas e empresas.



Pulsar – Boletim de Saúde e Bem-Estar

O Pulsar e as Dicas de Saúde são duas rubricas de divulgação mensal publicadas nas redes sociais do **Skope**, com o objetivo de promover a literacia em saúde junto do público em geral.

Reúne artigos temáticos assinados por especialistas, que abordam diferentes dimensões do bem-estar físico, mental e social, enquanto as Dicas de Saúde apresentam conteúdos breves, práticos e acessíveis, alinhados com os temas do mês.

Juntas, estas iniciativas procuram informar, inspirar e sensibilizar a comunidade para a adoção de hábitos de vida saudáveis, contribuindo para um ecossistema de saúde mais consciente e participativo.



Museu e Envolvimento com o Público

No âmbito da dinamização do **Skope**, foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de reforçar a relação com o público e promover experiências educativas e culturais diferenciadoras.



Aniversário do Skope

No seu primeiro aniversário, o **Skope** assinalou um ano de atividade com a realização de um dia aberto ao público, marcado por uma programação diversificada que incluiu visitas guiadas, atividades dirigidas a famílias e uma sessão encenada a partir da obra "A História da Medicina – Como era antes e como é agora".

O aniversário decorreu num ambiente particularmente dinâmico e participativo, com forte adesão do público e elevada afluência ao longo de todo o dia, refletindo o interesse e o envolvimento da comunidade nas iniciativas do museu e confirmando o **Skope** como um espaço vivo de encontro entre conhecimento científico, património e experiências educativas.



Áudio-guia Multilíngue

Em 2025 foi lançado o áudio-guia multilíngue (português, inglês e espanhol), concebido para aprofundar a experiência de visita livre e reforçar a acessibilidade dos conteúdos do museu a diferentes públicos.

Através de uma aplicação web acessível no telemóvel, os visitantes passaram a poder ouvir ou ler conteúdos sobre os diferentes espaços expositivos, explorando com maior profundidade os temas, objetos e contextos históricos do Skope.

O acesso foi disponibilizado por seleção direta na aplicação ou através de códigos QR colocados ao longo do percurso expositivo. Esta ferramenta contribuiu para uma experiência de visita mais autónoma, inclusiva e envolvente, promovendo o acesso ao conhecimento e à história da medicina de forma mais acessível e intuitiva.



Visitas Guiadas

Em 2025, o Skope realizou 233 visitas guiadas dirigidas a públicos diversos, incluindo escolas, grupos organizados, instituições e empresas. Orientadas por mediadores especializados, proporcionaram uma experiência de descoberta da história da medicina e da saúde, promovendo a valorização do património científico e a literacia

em saúde junto da comunidade. Decorreram regularmente ao longo do ano, mediante agendamento prévio, para visitantes individuais e grupos organizados.

Eventos Corporativos

A sede da **FCH** e o **Skope** acolheram eventos corporativos de diversas tipologias, desde encontros estratégicos e ações de formação até lançamentos institucionais e iniciativas de responsabilidade social.

Estes eventos decorreram em regime de utilização exclusiva dos espaços do Skope, proporcionando um ambiente diferenciador para encontros, partilha e networking.

- Reunião Direção e Comunicação Executiva da **Associação Industrial Portuguesa**;
- Encontro **Associação Duarte Tarré**;
- Lançamento de um novo projeto mobiliário **Glowing Merit**;
- Workshop “Sustentabilidade-Capacitação das lideranças” **MCoutinho**;
- Encontro regional Edmond de Rothschild;
- “Get Together” **Universidade de Aveiro**;
- Reunião **Rotary Club de Aveiro**;
- Encontro de Comité técnico de nutrição **ITAU**;
- Apresentação do Livro “**Dormindo entre cadáveres**” de **Luís Goncalves**;
- Formação “Liderança e motivação de equipas” **Grestel**;
- Sessão de trabalho dedicada ao balanço do final do ano de 2025 **VHumana**;
- Reunião de equipa **Civil Ria**.

Comunidade e Parcerias

Bolsas Académicas

Em parceria com a Associação Duarte Tarré, a Fundação atribui desde 2022 bolsas de apoio a estudantes do ensino superior, a estudar a norte do Mondego, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação e contribuindo para o desenvolvimento académico e pessoal de jovens em contexto de vulnerabilidade socioeconómica. Desde o início da parceria foram já atribuídas 59 bolsas a jovens universitários a estudar nas universidades de Aveiro, Beira Interior e Porto.

Integração nos Circuitos Ciência Viva

A **FCH** celebrou um acordo de parceria com a Rede de Centros Ciência Viva, através da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, integrando oficialmente o **Skope** no Circuito Ciência Viva de Aveiro.

Esta colaboração reforça o compromisso comum com a promoção do conhecimento, da cultura científica e do desenvolvimento regional. Como parte da rede, o Skope oferece aos portadores do Cartão Ciência Viva um desconto de 20%.

Comunicação

A comunicação é uma dimensão central da atividade da **FCH** e do **Skope**, assegurando uma ligação regular com os diferentes públicos. Através dos sites institucionais, das redes sociais e de uma newsletter quadrimestral, são divulgados projetos, eventos, conteúdos educativos e oportunidades de participação. A presença em diversos meios de comunicação social — imprensa, rádio e televisão — tem igualmente reforçado a visibilidade do museu e o reconhecimento da sua missão junto da comunidade.

3.2 Investigação e Conhecimento

Em 2025, a Fundação Casa Hermes deu continuidade ao trabalho de preservação, estudo e valorização do património médico e científico, através do desenvolvimento de projetos de investigação, ações de conservação e restauro da coleção e iniciativas de partilha de conhecimento com a comunidade científica e educativa.

Desenvolvidas em colaboração com instituições académicas, especialistas e centros de investigação, estas atividades contribuíram para aprofundar o conhecimento sobre a coleção da Fundação e reforçar o papel do Skope enquanto espaço de investigação, estudo e valorização da história da medicina e das ciências da saúde.

Conservação e Restauro

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Conservação e Restauro	Restauro de peças da coleção para assegurar a sua preservação e conservação: escarradores, máscara de anestesia, pulverizador, fumigadores, irrigadores, outros. Parceiro: Archeofactu	☑ Continuidade 2025
Gestão e curadoria de doações	Avaliação, documentação e integração de novos objetos na coleção, garantindo a sua relevância histórica, científica e educativa, bem como a sua preservação e valorização futura	☑ Continuidade 2025
Restauro de quadros de obstetria	Restauro e conservação de 10 quadros didáticos de Enrique Zofio Dávila. Parceiros: LIBPhys-Universidade Nova de Lisboa e Archeofactu. Sponsor: Krest Investments	🆕 Início Q4 2025

Investigação e Produção de Conhecimento

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Estudo das ampolas de raio-X	Início de estudo técnico de oito ampolas de Raios - X e apresentação de estudo preliminar na conferência IBER2025 – Iberian Meeting on Atomic and Molecular Physics, em Vigo, Espanha, entre 21 e 24 de julho. Parceiro: LIBPhys - Universidade Nova de Lisboa (FCT)	☑ Continuidade 2025
Estudo de quadros de obstetria	Investigação de 10 quadros. Parceiro: LIBPhys-Universidade Nova de Lisboa (FCT)	🆕 Início Q4 2025

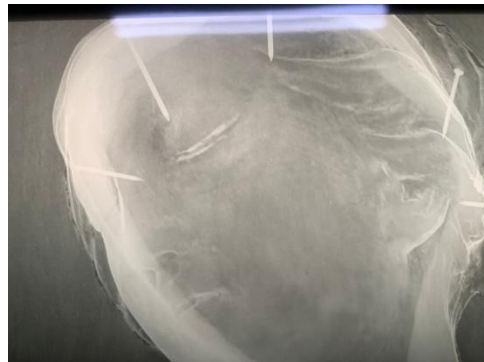
Articulação Científica, Académica e Institucional

Atividade	Descrição	Novidade / Continuidade
Projetos com e instituições de ensino	Parcerias com a Escola de Formação em Turismo de Aveiro (EFTA) para visitas, colaboração em eventos e estágios curriculares	☑ Continuidade 2025
Partilha de experiências	Troca de experiências, visitas técnicas e partilha de boas práticas com museus nacionais e internacionais, com especialistas e entidades	☑ Continuidade 2025
Museus em Rede	Participação em reuniões regulares de museus de saúde e preparação e implementação de projetos conjuntos.	🆕 2025
Rede Portuguesa de Museus	Apresentação de candidatura à RPM	🆕 2025

Conservação e Restauro

Desde 2024 foram realizadas diversas intervenções de conservação e restauro em peças selecionadas da coleção, com o objetivo de assegurar a sua preservação, valorização e disponibilidade futura para estudo, exposição e partilha com o público.

Destaca-se ainda o desenvolvimento do projeto de estudo, conservação e restauro dos Quadros Didáticos de Obstetrícia, peças de elevado valor científico, pedagógico e artístico, integradas na coleção da **FCH** e atribuídas ao escultor Enrique Zofío Dávila (c. 1835–1915).



Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido através de uma abordagem multidisciplinar, que integra o estudo material e técnico das obras, incluindo a realização de exames complementares de diagnóstico, como radiografias, que permitiram aprofundar o conhecimento sobre as técnicas de construção e identificar elementos relevantes da sua composição.

Em paralelo, foram iniciadas intervenções de conservação e restauro, envolvendo processos de registo e documentação técnica, bem como testes preliminares de limpeza e estabilização dos materiais, com vista à sua preservação a longo prazo.

O projeto conta com o apoio de entidades especializadas e parceiros institucionais, nomeadamente a Archeofactu, o Bureau Veritas, o Instituto de História da Arte da NOVA FCSH, o LIBPhys-UNL e a RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, cuja colaboração assegura o rigor científico e técnico das intervenções e contribui para a valorização e salvaguarda deste património no contexto da história da medicina.

Gestão e curadoria de doações

Em 2025, foram recebidas diversas doações com valor histórico e científico, algumas das quais já integradas na exposição permanente do **Skope**.

Entre os objetos encontram-se uma maca ginecológica e obstétrica, uma panela de esterilização de biberões, uma balança pediátrica, uma alavanca de extração de dentes e um escarrador, peças que enriquecem a coleção e contribuem para uma representação mais ampla e fiel das práticas médicas ao longo do tempo.

Investigação e Produção de Conhecimento

Estão em curso os trabalhos de investigação das ampolas de raios X da coleção da **FCH**, no âmbito da parceria com o Laboratório de Instrumentação em Engenharia Biomédica e Física da Radiação, Faculdade de Ciências e Tecnologia – da Universidade Nova de Lisboa.

O projeto visa caracterizar tecnicamente os materiais, identificar variações entre marcas e modelos e compreender as práticas de diagnóstico da época.

Em julho de 2025, um estudo preliminar foi apresentado na conferência *IBER2025 – Iberian Meeting on Atomic and Molecular Physics*, realizada em Vigo, Espanha, marcando o primeiro momento de partilha científica deste trabalho.

Articulação Científica, Académica e Institucional

A **FCH** reforçou, em 2025, a sua rede de colaboração com instituições de ensino, entidades científicas e museológicas, promovendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas.

Projetos com Instituições de Ensino

A **FCH** mantém uma parceria com a EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro, no âmbito da qual os alunos beneficiam de visitas ao **Skope** e de ações de formação temática na área da saúde.

Em paralelo, a EFTA assegura o fornecimento de pastelaria para a loja do museu e participa na confeção e serviço de produtos em eventos, constituindo estes momentos oportunidades práticas de treino, aprendizagem e aplicação de competências em contexto real.

Partilha de experiências

A partilha de experiências é essencial para o crescimento e a qualificação contínua do trabalho museológico. Em 2025, o **Skope** acolheu visitas técnicas e institucionais de especialistas e representantes de museus e entidades nacionais e internacionais, promovendo a troca de conhecimentos, boas práticas e metodologias de trabalho.

A participação em conferências e encontros entre museus reforçou ainda o diálogo entre profissionais e instituições, contribuindo para o desenvolvimento de projetos colaborativos e para a valorização do património da saúde em rede.

Museus em Diálogo

A **FCH** e o **Skope** integram uma rede nacional de Museus da Saúde, que une instituições com o objetivo comum de valorizar o património, promover a literacia em saúde e reforçar o papel dos museus junto da comunidade.

As reuniões decorrem regularmente, com o primeiro projeto conjunto previsto para 2026.

Museus participantes:

- Núcleo Museológico do Hospital Colónia Rovisco Pais
- Museu Maximiano Lemos
- Museu do Centro Hospitalar do Porto –Santo António
- Museu do Lactário
- Museu da Saúde
- Museu da Farmácia
- Núcleo Museológico da ESEP –Enfermagem do Porto
- Museu Hospital Caldas
- Museu da Ordem Hospitaleira de São João de Deus
- Museu Egas Moniz –Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

3.3 2025 em números

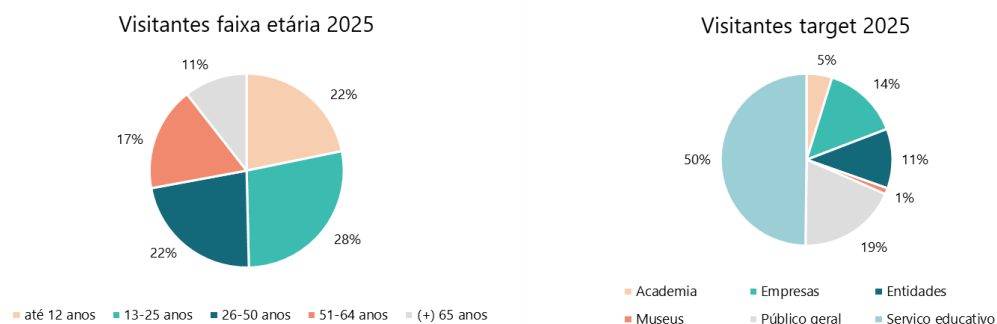
Em 2025, a Fundação Casa Hermes e o Skope reforçaram a atividade dirigida à comunidade escolar, grupos organizados e população sénior, através de programas educativos, visitas guiadas, projetos comunitários e eventos.

Ao longo do ano, as atividades promovidas envolveram 1.974 participantes, destacando-se a forte participação no âmbito do Serviço Educativo e das iniciativas dirigidas à população sénior.

O Serviço Educativo envolveu 888 alunos e professores e o Skope realizou 233 visitas guiadas ao longo do ano. Foram ainda realizados 16 eventos corporativos, que envolveram 392 participantes.

No final de 2025, os perfis da **FCH** e do **Skope** registavam 1.792 seguidores no Instagram e 1.286 seguidores no perfil da **FCH** no LinkedIn.

Os dados de 2025 evidenciam uma forte presença de públicos jovens, em particular no âmbito do Serviço Educativo e das atividades dirigidas a grupos organizados. Verificou-se igualmente uma participação relevante da população adulta e sénior, refletindo a diversificação dos públicos envolvidos nas iniciativas promovidas pela Fundação Casa Hermes e pelo Skope.



3.4 Fomos notícia

- **Portugal em Direto** – RTP1 - <https://www.rtp.pt/play/p14264/e820720/portugal-em-direto/1298779> - janeiro 2025;
- **Aveiro Mag** – <https://www.aveiromag.pt/artigo?a=6800&um-museu-que-retrata-a-historia-e-olha-para-o-futuro-bem-vindos-ao-skope> - janeiro 2025;
- **Hora dos Portugueses** – RTP1 - <https://www.rtp.pt/play/p14353/e833467/hora-dos-portugueses> - março 2025;
- **Diário de Aveiro** - <https://www.diarioaveiro.pt/2025/03/28/primeiros-meses-do-museu-de-medicina-e-saude-com-balanco-positivo/> - março 2025;
- **Skope – Museu de Medicina e Saúde** – Diário de Aveiro - <https://www.aveirotv.tv/2025/05/22/o-skope-museu-de-medicina-e-saude-em-aradas-preparou-para-este-verao-um-conjunto-de-iniciativas/> - maio 2025
- **Skope – Museu de Medicina e Saúde** - <https://www.aveirotv.tv/2025/06/18/visitamos-o-skope-museu-de-medicina-e-saude-em-aradas/> - junho 2025;
- **Summer Medical School** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/06/14/summer-medical-school-lifestyle-aconteceu-no-museu-skope/> - junho 2025;
- **Summer Medical School** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/06/06/aveiro-acolhe-edicao-especial-da-summer-medical-school/> - julho 2025;
- **1.º aniversário do Skope** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/10/21/skope-celebrou-1-ano-de-atividade-diaria-em-aveiro/> - outubro 2025;
- **Cultura que Cuida** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/11/19/fundacao-casa-hermes-recebe-iniciativa-destinada-a-promocao-do-envelhecimento-ativo/> - novembro 2025;
- **Cultura que Cuida** – Diário de Aveiro - <https://www.diarioaveiro.pt/2025/11/20/nova-parceria-promove-envelhecimento-ativo-no-skope/> - novembro 2025;
- **Prato em T** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/12/12/fundacao-casa-hermes-nova-medical-school-e-costa-nova-lancam-prato-em-t/> - dezembro 2025;
- **Prato em T** – Aveiro TV - <https://www.aveirotv.tv/2025/12/22/prato-em-t-pretende-reforçar-a-literacia-em-saude-com-foco-na-alimentacao/> - dezembro 2025

4. Agradecimentos

A **FCH** expressa o seu reconhecimento a todos os Fundadores, Mecenass, Parceiros e entidades que contribuíram para o desenvolvimento das atividades realizadas ao longo de 2025.

A Fundação agradece igualmente a todas as escolas, professores, alunos, instituições, famílias e restantes públicos que participaram nas atividades e visitaram o **Skope** ao longo do ano, contribuindo para afirmar este espaço como um lugar de conhecimento, aprendizagem, encontro e partilha com a comunidade.

O envolvimento, a colaboração e a confiança de todos têm sido fundamentais para o crescimento e consolidação do projeto da Fundação Casa Hermes.

5. Contas

Balanço

Certificação Legal de Contas

Demonstração dos Resultados por Natureza

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Entidade: Fundação Casa Hermes - Museu de Medicina e Saúde

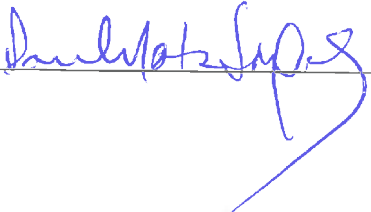
Sede: Rua João Gonçalves Neto, nº44 a 46
3810-386 Aveiro

NIPC:516 425 951

Balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

RUBRICAS		Montantes expressos em EURO	
		DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.2.1.	288 653,57 €	305 011,00 €
Bens do património histórico e cultural	4.2.1.	98 288,00 €	98 288,00 €
Ativos intangíveis	4.2.1.	93 376,00 €	98 563,56 €
		480 317,57 €	501 862,56 €
Ativo corrente:			
Inventários	4.1.1. / 4.2.1.	2 517,81 €	3 062,64 €
Clientes	4.2.1.	1 500,00 €	
Estado e outros entes públicos	4.2.1.	813,05 €	8 278,52 €
Outras contas a receber	4.2.1.	0,42 €	24 958,36 €
Diferimentos	4.2.1.	2 197,06 €	1 791,05 €
Caixa e depósitos bancários	4.2.1.	16 398,52 €	184,74 €
		23 426,86 €	38 275,31 €
Total do Ativo		503 744,43 €	540 137,87 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	4.2.2.1.	250 000,00 €	250 000,00 €
Reservas	4.2.2.1.		70 000,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	4.2.2.1.	225 000,00 €	169 960,56 €
		475 000,00 €	489 960,56 €
Resultado líquido do período		-46 599,75 €	
Total do fundo de capital		428 400,25 €	489 960,56 €
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	4.2.2.2.	31 184,48 €	37 389,34 €
Adiantamentos de clientes	4.2.2.2.	7 500,00 €	
Estado e outros entes públicos	4.2.2.2.	375,20 €	1 292,93 €
Outras contas a pagar	4.2.2.2.	36 284,50 €	11 495,04 €
		75 344,18 €	50 177,31 €
Total do passivo		75 344,18 €	50 177,31 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		503 744,43 €	540 137,87 €

O Conselho de Administração: _____

O Contabilista certificado:  _____



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Fundação Casa Hermes Museu de Medicina e Saúde** (a Entidade), que compreendem o balanço da entidade em 31 dezembro 2025 (que evidencia um total de 503.744,43 euros e um total de capital próprio de 428.400,25 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 46.599,75 euros) a demonstração dos resultados por natureza relativa ao período findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Casa Hermes Museu de Medicina e Saúde em 31 dezembro 2025 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade, de acordo com as Normas contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL);
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que



o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação



ALBUQUERQUE, ARAGÃO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

31 de agosto de 2026

Albuquerque, Aragão & Associados, SROC

Representada por:

Paulo Jorge Perico

ROC nº 1231 | CMVM nº 20160842

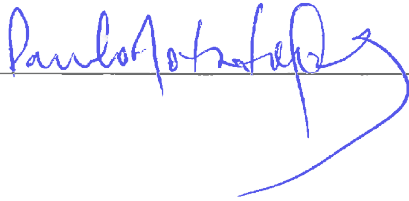
Entidade: Fundação Casa Hermes - Museu de Medicina e Saúde
Sede: Rua João Gonçalves Neto, nº44 a 46
3810-386 Aveiro

NIPC: 516 425 951

Demonstração dos Resultados por Natureza
Período findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

		Montantes expressos em EURO	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	4.1.2.	42 245,27 €	14 143,47 €
Subsídios, doações e legados à exploração	4.1.2.	66 043,89 €	156 919,95 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.1.1.	-2 935,93 €	-413,11 €
Fornecimentos e serviços externos	4.1.1.	-41 670,02 €	-139 666,34 €
Gastos com o pessoal	4.1.1.	-80 926,58 €	-17 696,60 €
Outros gastos e perdas	4.1.1.	-6,12 €	-22,17 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17 249,49 €	13 265,20 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1.1.	-29 324,69 €	-13 265,15 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-46 574,18 €	0,05 €
Juros e gastos similares suportados	4.1.1.	-25,57 €	-0,05 €
Resultado antes de impostos		-46 599,75 €	0,00 €
Resultado líquido do período		-46 599,75 €	0,00 €

O Conselho de Administração: _____

O Contabilista Certificado:  _____

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Ao Conselho de Administração da
Fundação Casa Hermes Museu de Medicina e Saúde**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Casa Hermes Museu de Medicina e Saúde ("Fundação"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2025 que evidencia um total de 503.744 euros e Fundos Patrimoniais de 428.400 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 46.600 euros, a demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Atividades do exercício de 2025 bem como do Plano de Atividades para o exercício de 2026 preparado pela Direção.

Apreciámos igualmente o conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, à qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzida.

Face ao exposto, somos de opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Atividades bem como o Plano de Atividades supra referidos, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados pelo Conselho de Administração.

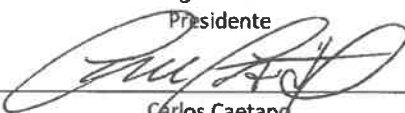
Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 31 de agosto de 2026

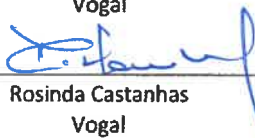
Rogério Alves

Digitally signed by Rogério Alves
Date: 2026.09.09 12:01:58
+01'00'

Rogério Alves
Presidente



Carlos Caetano
Vogal



Rosinda Castanhas
Vogal

Entidade: Fundação Casa Hermes - Museu de Medicina e Saúde

Sede: Rua João Gonçalves Neto, nº44 a 46

3810-386 Aveiro

NIPC: 516 425 951



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. Identificação

A Fundação, denominada por “Fundação Casa Hermes Museu de Medicina e Saúde”, (Fundação ou Entidade) é uma pessoa coletiva com o NIPC 516425951, sem fins lucrativos, com sede na Rua João Gonçalves Neto, nº 44 e 46, 3810-386 Aveiro, na freguesia de Aradas, concelho de Aveiro. A Fundação tem como objetivo dar continuidade ao legado patrimonial representado pelo acervo médico agrupado ao longo de décadas pelo médico obstetra/ginecologista aveirense Hermes de Oliveira Castanhas, mediante o fim de promover, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza cultural, científica e social, nos domínios da proteção e da promoção do património histórico, artístico e natural, da educação, investigação científica, saúde, prevenção e controlo da doença, promoção do empreendedorismo, inovação e desenvolvimento e, ainda, da beneficência e solidariedade social.

É uma Fundação de direito privado, instituída com património exclusivamente privado, cuja personalidade jurídica foi adquirida através de reconhecimento atribuído pelo Despacho nº 11176/2022, de 2 de setembro, do Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRFESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66- B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Casa Hermes é classificada como Entidade do Setor Não Lucrativo.



A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

A moeda funcional da Fundação Casa Hermes é o euro (€), sendo as demonstrações financeiras expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

As vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis da Entidade são as seguintes:

Classe de ativo	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	
- Obras de Requalificação	20 anos
- Adaptação das Instalações	20 anos
Equipamento administrativo	
- Microsoft Surface Laptop 7	3 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos e disponíveis para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de

alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos nos fundos patrimoniais.

O fundo patrimonial constitui o interesse residual das ESNL nos ativos depois de deduzir os passivos. O fundo patrimonial pode incluir certas categorias de itens cuja utilização pode estar restringida. Nas ESNL, o fundo patrimonial compõe-se, designadamente, dos fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros, pelos fundos acumulados e outros excedentes, bem como pelos subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade, e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o ativo fica disponível para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas dos ativos fixos intangíveis da Entidade são as seguintes:

Classe de ativo	Vida útil estimada
Projeto de desenvolvimento - Projeto Digital	20 anos
Propriedade Industrial - Registo de Marca Nacional	1 ano

3.3. Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, para todos os outros saldos/transações.

3.4. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2022 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos. No caso das doações associadas a bens de investimento, o respetivo montante é reconhecido como rendimento ao longo do período de vida útil dos bens a que respeitam.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

3.5. Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.6. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são sempre classificadas como passivos não correntes.

3.7. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido em provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

3.9. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, que respeitem a situações que não existiam a essa data, apenas são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.10. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos da legislação fiscal aplicável, estando enquadrada, para efeitos fiscais, como entidade residente que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

A Entidade beneficia do regime de isenção de IRC aplicável aos rendimentos que se encontrem abrangidos pelas disposições legais em vigor, encontrando-se os rendimentos não abrangidos por esse regime sujeitos a tributação nos termos legalmente previstos.

O imposto sobre o rendimento, quando aplicável, é reconhecido de acordo com a legislação fiscal em vigor e imputado ao período a que respeita.

3.11. Inventários

Os inventários correspondem a mercadorias destinadas à venda e são valorizados ao custo de aquisição acrescido de eventuais despesas de transporte.

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. Quando aplicável, são reconhecidas perdas por imparidade para refletir a redução do valor dos inventários.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é determinado pelo método FIFO (First In, First Out).

3.12. Clientes e outros créditos a receber

Os créditos a receber de clientes e de outros devedores não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que os saldos contabilísticos reflitam a sua quantia recuperável.

3.13. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo Corrente”.

3.14. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e a outros credores, não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido na data da prestação do serviço, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece o rédito dos serviços prestados quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros associados à transação e os custos inerentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante investido, a taxa nominal aplicável e período decorrido.

4. Informação complementar ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

4.1. Demonstração de Resultados

A Fundação Casa Hermes reconheceu rendimentos no ano de 2025, referentes a venda de artigos na loja, bilhetes para a entrada no museu, prestações de serviços de publicidade e doações, sendo estas últimas consideradas como variações de fundo patrimonial.

4.1.1. Gastos e perdas

- **Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:** O valor registado nesta rubrica corresponde ao custo das mercadorias vendidas na Loja do Museu. Em 2025, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas ascendeu a 2.935,93 €, comparativamente a 413,11 € em 2024.

O apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas é efetuado de acordo com o seguinte:

Apuramento CMV		
	2025	2024
Stock Inicial	3 062,64 €	- €
Compras	2 391,10 €	3 475,75 €
Consumos	- 2 935,93 €	- 413,11 €
Stock Final	2 517,81 €	3 062,64 €

- **Fornecimentos e Serviços de Terceiros:** A Fundação reconheceu um gasto nesta rubrica em 2025 no montante de 41.670,02 €, valor bastante inferior ao exercício de 2024 (139.666,34 €), referente às despesas inerentes ao início de atividade do Museu.

A composição dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros nos exercícios de 2025 e 2024 é a seguinte:



Fornecimentos e Serviços de Terceiros		
	2025	2024
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	11 011,28 €	114 883,29 €
Vigilância e Segurança	592,45 €	1 290,31 €
Honorários	15 682,79 €	10 030,11 €
Comissões	14,21 €	9,44 €
Conversão e Reparações	1 853,31 €	2 245,02 €
Serviços Bancários	256,33 €	31,51 €
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	860,96 €	1 797,55 €
Livros e Documentação Técnica	- €	26,22 €
Material de Escritório	135,50 €	60,23 €
Artigos para Oferta	- €	11,05 €
Outros	- €	336,59 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	4 529,26 €	3 343,82 €
Água	469,28 €	748,31 €
Deslocações, Estadas e Transporte		
Deslocações e Estadas	2 017,58 €	1 036,50 €
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	260,93 €	255,18 €
Comunicação	165,89 €	175,80 €
Seguros	2 244,43 €	1 577,69 €
Contencioso e Notariado	25,00 €	- €
Limpeza, Higiene e Conforto	815,36 €	1 251,76 €
Outros Serviços	735,46 €	555,96 €
Total	41 670,02 €	139 666,34 €

- **Gastos com o Pessoal:** A Fundação Casa Hermes registou, em 2025, gastos com o pessoal no montante de 80.926,58 €, comparativamente a 17.696,60 € no exercício de 2024. O aumento verificado decorre, essencialmente, do aumento do número de trabalhadores, tendo em 2025 a Fundação uma estrutura de pessoal remunerado composta por cinco trabalhadores, face a três trabalhadores em 2024.

A composição dos gastos com o pessoal nos exercícios de 2025 e 2024 é a seguinte:



Gastos com Pessoal		
	2025	2024
Remunerações	65 682,31 €	13 875,88 €
Encargos	13 210,64 €	3 044,59 €
Seguros	1 086,26 €	122,01 €
Outros gastos com pessoal	947,37 €	654,12 €
Total	80 926,58 €	17 696,60 €

- **Outros Gastos e Perdas:** A Fundação reconheceu em 2025 um gasto de 6,12 € em outros Gastos e Perdas correspondendo nomeadamente este valor a Imposto de Selo. Este gasto diminuiu face a 2024 onde o gasto foi de 22,17 €.
- **Gastos de Depreciações:** A Fundação Casa Hermes reconheceu, em 2025, gastos de depreciações no montante de 29.324,69 €, comparativamente a 13.265,15 € no exercício de 2024.
- **Juros e Gastos Similares Suportados:** A Fundação reconheceu um gasto de 25,57 € em juros suportados no ano de 2025, valor superior ao gasto de 2024 (0,05 €).

4.1.2. Rendimentos e ganhos

No ano de 2025 a Fundação Casa Hermes registou um rendimento na ordem dos 108.289,16 €, sendo 42.245,27 € de prestação de serviços (venda de artigos na loja, bilhetes para a entrada no museu e prestações de serviços de publicidade) e 66.043,89 € de doações. No ano de 2024 foram registados rendimentos de valor superior, sendo 14.143,47 € de prestação de serviços e 156.919,95 € de doações.

As doações recebidas pela Fundação Casa Hermes incluem o montante de 250.000,00 € destinado ao financiamento dos ativos fixos tangíveis. Este montante é reconhecido nos fundos patrimoniais e é utilizado ao longo de 20 anos, acompanhando o período de vida útil dos ativos financiados.

A tabela seguinte apresenta um resumo da aplicação das doações recebidas no período compreendido entre 2022 e 2025, discriminando os montantes afetos às depreciações e à cobertura do défice de exploração:



Ano	Valor Doações	Aplicação em Depreciações	Aplicação no Défice de Exploração	Valor Disponível no Final do Exercício
2022	70 000,00 €	- €	- €	70 000,00 €
2023	255 000,00 €	- €	8 119,49 €	316 880,51 €
2024	80 000,00 €	13 264,95 €	143 655,00 €	239 960,56 €
2025	51 083,33 €	11 735,05 €	54 308,84 €	225 000,00 €

4.2. Balanço

4.2.1. Ativo

Fixo: Os Bens do Património Histórico e Cultural, no valor de 98.288,00 €, são constituídos pelos bens do património que ficam a fazer parte do Museu. Os bens foram avaliados por entidade independente para a determinação do seu justo valor. Em Edifícios e outras construções encontra-se o valor de 288.653,57 €, referente a obras de requalificação e adaptação das instalações aos objetivos da Fundação. Para o financiamento destes investimentos em ativos fixos tangíveis foram afetos 250.000,00 euros de doações recebidas pela Fundação.

Intangível: O ativo intangível no valor de 93.376,00 € é constituído pelo projeto digital. Em 2024, encontrava-se no ativo intangível o valor de 98.563,56 €.

Circulante: No ativo circulante da Fundação temos os seguintes valores à data de 31 de dezembro de 2025:

- Depósitos bancários, valor em depósito à ordem no Banco Santander e em caixa de 16.398,52€.

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava um saldo de 184,74 €.

Existe ainda em ativos o valor de 2.197,06 € na rubrica dos diferimentos, o valor de 0,42€ em outras contas a receber, o valor de 813,05 € em Estado e outros entes públicos, o valor de 1.500,00 € na rubrica de clientes e o valor de 2.517,81 € em inventário.

No ano de 2025 o ativo não corrente apresenta maior valor do que o ativo corrente, tal como se verificou no ano de 2024.

4.2.2. Fundos Patrimoniais e Passivo

4.2.2.1. Capital

O Fundo de capital da Fundação Casa Hermes é de 250.000,00 €.

Foram constituídas Reservas em 2023 no valor de 70.000,00 €. Este valor foi regularizado em 2025 passando para a conta de variações nos fundos patrimoniais.

Durante o mesmo exercício, foi utilizado um total de 66.043,89 € do fundo patrimonial, dos quais 11.735,05 € foram aplicados na cobertura das depreciações e 54.308,84 € na compensação do défice de exploração. Dado que o montante utilizado excedeu os donativos recebidos em 2025, foi igualmente necessário recorrer a valores acumulados de exercícios anteriores.

4.2.2.2. Passivo

Todos os passivos da Fundação Casa Hermes pertencem à categoria de **Passivo Corrente**. Nesta categoria encontram-se registados em 2025 na rubrica de fornecedores o valor de 31.184,48 €, em adiantamentos de clientes o valor de 7.500,00 € (cujo valor será devolvido em janeiro de 2026), em Estado e outros entes públicos o valor de 375,20 €, e em outras contas a pagar o valor de 36.284,50 €. Em 2024 foram registados na rubrica de fornecedores o valor de 37.389,34 €, em Estado e outros entes públicos o valor de 1.292,93 €, e em outras contas a pagar o valor de 11.495,04 €.

5. Recursos Humanos

A Fundação Casa Hermes, a 31 de dezembro de 2025, tinha ao seu serviço cinco trabalhadores a exercer funções, sendo o seu quadro de pessoal de cinco trabalhadores assalariados.

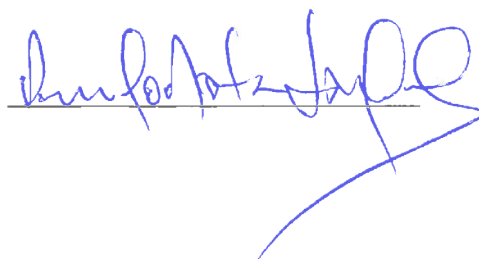
6. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2025 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Aveiro, 27 de agosto de 2026.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be a cursive representation of a name.